



## Visitação de Nossa Senhora

Por Raelen Brandino

No dia 31 de maio a Igreja celebra a festa da visitação de Nossa Senhora, tradição que teve início com os Franciscanos no fim do século XVIII. O Papa Bonifácio IX introduziu-a no calendário universal da Igreja e Clemente VIII (1608) compôs os textos litúrgicos usados até à última reforma (Missal da Assembleia Cristã).

Após a anunciação do anjo, Maria sai para visitar sua prima Isabel e prestar-lhe serviços, saudando-a com o Magnificat “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador...” (Lucas 1, 46-56).

Segundo o papa Francisco, com esse hino Maria "canta as maravilhas que o Senhor realizou na sua humilde serva, com o grande hino de esperança para aqueles que já não podem cantar porque perderam a voz".

O pontífice acrescenta que com esta contemplação Maria “caminha, encontra e rejubila, porque trouxe algo maior do que Ela: foi portadora de uma bênção e incentivou a anunciar o Evangelho com alegria e sem medo”.

É por meio da fé de que Deus está conosco que somos capazes de cantar e exultar de alegria e sem esta, seremos escravos das nossas tristezas, diz o papa.

"Muitas vezes, o problema da fé não é tanto a falta de meios e estruturas, de quantidade, nem sequer a presença de quem não nos aceita. O problema da fé é a falta de alegria. A fé vacila quando nos arrastamos na tristeza e no desânimo", afirma.

Maria permanece na alegria, porque em tudo confia no Senhor. Lembra-nos que Deus sempre pode fazer maravilhas, se permanecermos abertos a Ele e aos irmãos.

Diante de um cenário de tristeza pela perda de entes queridos e incerteza diante da pandemia, temos que ter confiança e esperança em Deus.

Estamos em um momento que devemos nos manter firmes e fortalecidos por meio da oração e da fé que professamos.

Lembremos sempre que Deus é amor e misericórdia. Que a fé nos mova em direção à esperança de dias melhores, e possamos proclamar com confiança o hino de Maria.

Fonte:

Missal cotidiano: Missal da assembleia cristã. São Paulo: Editora Paulus, 1997.